



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
CONSELHO GESTOR DO IPAM

ATA Nº 08/2010

Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e dez, às quatorze horas e quinze minutos, na sala de reuniões do IPAM, em Reunião Extraordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Gestor do IPAM-SAÚDE: José Marly dos Santos Brando, Carlos Alberto Rodrigues Machado, João Dorlan da Silva e Gislane Ramos da Silva Sabedotti conselheiros titulares, juntamente com os conselheiros suplentes, José Carlos Matos e Vladimir Tadeu Borges Duarte. A reunião foi iniciada com o Presidente do Conselho Gestor, Brando, agradecendo a presença do Diretor Comercial da Farmácia, Sr. Zoraido da Silva e do Coordenador da Odontologia do Instituto, Sr. Olmir Cadore. Brando comentou que eles foram convidados para esclarecer algumas dúvidas que surgiram neste Conselho. Em seguida solicitou que o Sr. Cadore fale como é a metodologia de atendimento, marcações de consultas, não comparecimento dos usuários, entre outras questões. Cadore agradeceu a oportunidade de ter este contato com o Conselho. Após comentou que apesar das mudanças que estão sendo realizadas no Setor de Odontologia do Instituto, a "espinha dorsal" sempre foi a mesma. Pontuou que existe uma dificuldade para agendar atendimento tendo em vista que a demanda é muito grande. Acrescentou que uma das prioridades é justamente estimular que o associado procure o atendimento interno no IPAM. Falou que os profissionais são orientados a atender com mais rapidez, mais eficiência, e reforçou que este resultado está sendo alcançado, mas ele não é extremamente satisfatório. As reclamações são grandes porque existe uma procura muito grande e quem não consegue atendimento reclama. Carlos solicitou que o Coordenador comente sobre a reunião que foi realizada, na quinta-feira passada, com o novo Diretor de Serviços de Saúde e com os odontólogos, visando avaliar como estavam percebendo as mudanças realizadas. Acrescentou que os profissionais foram ouvidos e a partir deste levantamento ficou decidido que, a contar de setembro, voltará a sistemática anterior em relação ao tempo de atendimento, ou seja, os horários voltarão a trinta e sessenta minutos e, que a tolerância de atraso será de cinco e dez minutos respectivamente. Sempre baseado no bom senso. Cadore comentou que havia sido alterado o horário de atendimento com o intuito de agendar mais atendimentos. No entanto esta mudança estava gerando um resultado negativo e muitas reclamações. Reforçou que os atrasos prejudicam na qualidade do atendimento e que o brasileiro tem este costume. Foi questionado pela Gislane se é normal que ocorram os atrasos. Cadore esclareceu que acontecem muitos atrasos e faltas, em média são de novecentas a mil ao ano. Em função disso, estão pensando em implantar uma sistemática de ligar para o usuário no dia anterior para confirmar o atendimento e caso a pessoa não possa vir será agendado para outra. Brando questionou sobre os horários de urgência. O coordenador comentou que, hoje, os atendimentos de urgências são realizados às oito e trinta e ao meio-dia. No entanto se chegar um segurado no meio da tarde, por exemplo, que caiu um pivô ou uma coroa de porcelana, ou seja, uma prótese, ele é orientado que aguarde para ver a possibilidade de atendimento, através de encaixe, caso falte um usuário, ou na pior das hipóteses será encaminhado para atendimento fora, onde pagará a metade do valor de tabela do procedimento. Gislane questionou quantos horários de urgência existe. Cadore respondeu que são de três a seis atendimentos por turno e o restante é encaminhado para atendimento em prestador conveniado. Sendo que o servidor paga a metade. Brando perguntou quantos prontos atendimentos credenciados com o IPAM existem. Cadore falou que como pronto atendimento somente a Odontoclínica que atende vinte e quatro horas, mas tem os profissionais que atendem em consultório particular. Vladimir pontuou que estas questões que estão sendo colocadas são pontuadas também nas reuniões dos Representantes de Saúde Preventiva. Em sua opinião, a demanda odontológica, hoje, é reprimida tendo em vista que temos poucos profissionais dentro do Instituto para muitos usuários. Dorlan elogiou a postura do IPAM em revisar a forma de atendimento, mas salientou que as mudanças que

qm

BRAND

OLMIR

JOÃO

MARCIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

foram realizadas anteriormente foram feitas sem que os profissionais fossem ouvidos. Para ele, hoje, o atendimento está muito aquém das necessidades dos segurados. Ele solicitou que seja realizado levantamento para verificar: 1º qual o número de atendimentos e quais são os procedimentos realizados dentro do Instituto; 2º qual o número de atendimentos, quais são os procedimentos realizados pelos credenciados e qual o custo disso, tanto para o segurado quanto para o IPAM e, 3º tendo em vista que o Cargo em Comissão, exercendo funções de odontólogo, recebe o valor do CC mais a verba de representação, gostaria de um novo estudo para verificar se apesar desta situação é mais vantajoso para o plano manter a odontologia ou terceirizar. Outro ponto abordado pelo Dorlan se refere à tomografia odontológica (Conebeam), da qual o Instituto não tem convênio. Cadore esclareceu que este exame era realizado somente em Porto Alegre e que, a SERDOC e SERDEMAF adquiriram o aparelho, e não tem interesse de firmar convênio com o Instituto, por ser mais vantajoso às empresas o atendimento particular. Brando pediu qual é a demanda deste exame. Cadore pontuou que se respeita a ética e a situação, mas desde que estes aparelhos chegaram à cidade houve inúmeros pedidos. Foi questionado pelo José Carlos qual é o custo deste exame. Conforme Cadore varia conforme a quantidade de dentes e se é da arcada superior ou inferior. Citou como exemplo o caso de uma tomografia de três dentes que em média custa duzentos reais. Dorlan considera importante ligar para o usuário no dia anterior do atendimento para lembrá-lo do horário agendado. José Carlos comentou que a média é de oitenta faltas por mês, na odontologia e, que o custo disso é muito alto. Cadore pontuou que cobra dos odontólogos um bom atendimento, tendo em vista que os materiais são de excelente qualidade e as condições de trabalho são as melhores. Brando agradeceu, novamente, a presença do Sr. Cadore e passou a palavra para o Sr. Zoraido para que ele comentasse sobre os preços praticados pela Farmácia. Zoraido iniciou sua fala comentando sobre o levantamento, entregue ao SINDISERV, dos cinquenta medicamentos mais vendidos pela Farmácia do IPAM onde foi constatado que o preço praticado não é superior aos praticados nas Farmácias Panvel, Circulo e Central. Ao contrário, nossa Farmácia está com o preço quinze por cento mais barato. Ele não tem mais recebido reclamações referentes aos valores praticados na Farmácia. Acrescentou que, hoje, a Farmácia já está trabalhando com alguns cartões de descontos. Onde o servidor se cadastra no zero oitocentos e é atendido. Explicou que estes cartões não dão prejuízo, pois são descontos que os laboratórios dão. Brando questionou o que significa, em percentual, o repasse mensal do IPAM para a Farmácia. Zoraido respondeu que varia de quarenta a cinquenta por cento. Brando pontuou que somos clientes preferenciais. Zoraido respondeu que estão sendo tratados assim porque o trabalho social que é feito para os funcionários não é realizado por nenhuma outra farmácia, ou seja, quinze por cento de desconto nas compras. Acrescentou que em função do desconto para o segurado ter passado de dez para quinze por cento, desde que a Lei duzentos e noventa e oito entrou em vigor, eles estão tendo que adotar outras medidas para minimizar o impacto que isso causou. Pontuou que conforme relatório referente os valores acumulados do ano, até junho, as filiais do Centro Administrativo e a da Alfredo Chaves estão dando lucro, R\$ 5.204,03 (cinco mil, duzentos e quatro reais e três centavos) e R\$ 8.328,07 (oito mil, trezentos e vinte e oito reais com sete centavos), respectivamente. Já a filial do Pioneiro e a Matriz estão no negativo, R\$ - 12.994,00 (doze mil, novecentos e noventa e quatro reais) e R\$ - 44.000,00 (quarenta e quatro mil), respectivamente. Justificou que apesar do faturamento médio da matriz ser de mais ou menos um milhão e quatrocentos mil/mês estão com este valor negativo devido a questões como, por exemplo: a) estão pagando as contas da Farmácia da Rua Visconde de Pelotas, que foi fechada; b) ação reclamatória trabalhista, referente a um processo do ano de dois mil e três, paga em abril deste ano, para o Sr. Rodrigo Gajardo, no valor de R\$ 83.347,00 (oitenta e três mil, trezentos e quarenta e sete reais); c) impostos para a Receita Federal que não foram recolhidos no período de mil novecentos e noventa e nove à dois mil e três, que deu mais de duzentos mil reais. Comentou que a filial do Pioneiro permanece aberta por uma questão social. Dorlan agradeceu a presença do Zoraido e falou que a lista que a Farmácia apresentou é de medicamentos de baixo custo e o que o preocupa são os medicamentos utilizados pelas pessoas enquadradas nos artigos dezoito e cento e oitenta e um, ou seja, as medicações mais caras. Sugeriu que seja dado um desconto maior nos remédios genéricos visando

GRM

Márcia



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM**

estimular a cultura de utilizá-los. Por último solicitou que a Farmácia apresente um levantamento comparativo, entre a Farmácia do IPAM e outras farmácias, dos valores praticados nos medicamentos utilizados pelas pessoas enquadradas nos artigos dezenove e cento e oitenta e um, visando que este dê subsídios para o credenciamento ou não de outras farmácias para fornecê-los. Zoraido irá providenciar o levantamento dos vinte medicamentos mais utilizados nestes artigos. Comentou que, hoje, as aplicações são de mais ou menos dois milhões e, que o capital de giro é de mais ou menos um milhão e meio, além do patrimônio. Ele acrescentou que o balancete estará pronto a partir de julho. Dorlan falou que está recebendo muitas reclamações do horário de atendimento do Coordenador Médico. Carlos irá conversar com ele para verificar a possibilidade de flexibilizar o horário. Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

MÁRCIA ARAUJO